

MAHLE REPORTA EBITDA DE R\$ 120,3 milhões no 1T19; MARGEM DE 19,3%

Mogi Guaçu (SP), 15 de maio de 2019 - A MAHLE Metal Leve S.A. (B3: LEVE3), empresa brasileira de autopeças que atua na fabricação e comercialização de componentes de motores à combustão interna e filtros automotivos, divulga hoje os resultados do primeiro trimestre de 2019. As informações operacionais e financeiras, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas de forma consolidada e em Reais, conforme a Legislação Societária Brasileira.

DESTAQUES DO 1T19

- **Receita Líquida de Vendas** de R\$ 623,2 milhões no 1T19, o que representa um crescimento de 0,7% quando comparado com o 1T18;
- Ao final do primeiro trimestre de 2019, enquanto a produção de veículos consolidada entre Brasil e Argentina apresentou queda de 4,8%, **a Companhia apresentou crescimento** do mercado EO doméstico (vendas para montadoras) em 2,6%, desempenho este, acima da produção de veículos no Brasil (-0,7% no 1T19);
- Na AGO (Assembleia Geral Ordinária) de 30 de Abril de 2019 foi aprovada a distribuição de **dividendos complementares** no valor de R\$ 192,2 milhões, sendo este montante referente ao ano 2018. No acumulado do ano foram distribuídos R\$ 278,4 milhões em proventos, totalizando **100,0% de distribuição do Lucro Líquido do exercício** (após as deduções legais).

Teleconferência e Webcast de Resultados:

Dia: 16/05/2019

Horário:

12h00 - Brasília
16h00 - London
11h00 - New York

Telefones para conexão:

Brasil: +55 11 3193-1001
Brasil: +55 11 2820-4001

USA: +1 646 828-8246

Senha: MAHLE

Webcast:

<http://cast.comunique-se.com.br/Mahle/1T19>

Website RI:

<http://ri.mahle.com.br/>

Website MAHLE:

<http://www.br.mahle.com/pt/>

Principais Indicadores

(R\$ milhões)	1T19 (a)	4T18 (b)	1T18 (c)	(a/b)	(a/c)
Receita líquida de vendas	623,2	634,5	618,7	-1,8%	0,7%
EBITDA	120,3	86,6	118,8	38,9%	1,3%
Margem EBITDA	19,3%	13,6%	19,2%	5,7 p.p.	0,1 p.p.
Lucro líquido	63,9	67,9	71,4	-5,9%	-10,5%
Margem líquida	10,3%	10,7%	11,5%	-0,4 p.p.	-1,2 p.p.

SUMÁRIO

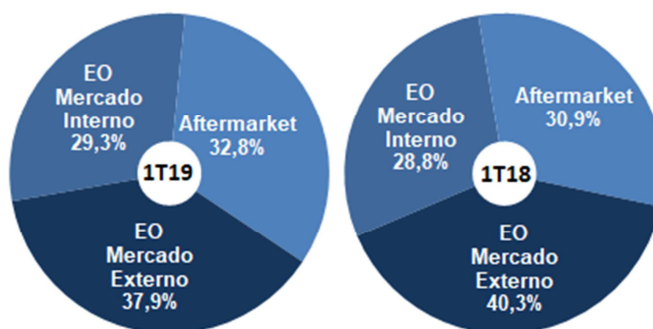
1	COMENTÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO	3
2	SOBRE A MAHLE METAL LEVE	3
3	EVOLUÇÃO DO SETOR AUTOMOBILÍSTICO	4
3.1	Evolução do mercado brasileiro	4
3.2	Evolução do mercado argentino	5
3.3	Produção de veículos nos principais mercados de exportação	5
4	DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO DA COMPANHIA	6
4.1	Receita líquida de vendas e participação por mercados de atuação	6
4.2	Vendas ao mercado de Equipamento Original	6
4.3	Vendas ao mercado Aftermarket	7
4.4	Exportação consolidada por região geográfica	7
4.5	Receita líquida por segmento	7
4.6	Receita líquida por produto	8
4.7	Margem bruta	8
4.8	Despesas com vendas e despesas gerais e administrativas	8
4.9	Despesas com desenvolvimento de tecnologia e novos produtos	8
4.10	Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	9
4.11	Resultado Operacional medido pelo EBITDA	9
4.12	Resultado financeiro líquido	9
4.13	Imposto de Renda e Contribuição Social	10
4.14	Lucro líquido	11
4.15	Investimentos	11
4.16	Posição líquida de ativos e passivos financeiros	11
4.17	Remuneração aos acionistas	12
5	RELAÇÕES COM INVESTIDORES E MERCADO DE CAPITALIS	13
5.1	Desempenho da ação e giro do free-float	13
5.2	Perfil da base acionária	13
6	AUDITORES INDEPENDENTES	14
7	DECLARAÇÃO DA DIRETORIA	14
8	AGRADECIMENTO	14
A	ADMINISTRAÇÃO	14
9	ANEXOS	15
9.1	Balanço patrimonial	15
9.2	Demonstração do Resultado do Exercício	16
9.3	Demonstração do Fluxo de Caixa	17

1 Comentário da Administração

O ano de 2019 começou com os dados de atividade econômica negativos, logo, o ritmo de produção automotiva foi mais moderado do que se esperava.

A Companhia apresentou um crescimento de 0,7%, quando comparado o 1T19 com o mesmo período de 2018, resultado dos desempenhos positivos nas vendas ao mercado EO Doméstico (2,6%), mercado de *Aftermarket* (6,9%), compensados parcialmente pelo mercado EO Exportação (-5,4%).

O gráfico abaixo demonstra a distribuição da receita nos mercados de atuação no 1T19 e 1T18:



Vale destacar, ainda, que o equilíbrio da participação nos mercados em que atuamos, quais sejam os segmentos EO (Equipamento Original) e *Aftermarket*, tanto nos mercados interno e externo, tem-nos permitido manter nossas margens de lucratividade ao longo do tempo.

Com efeito, no 1T19 a Companhia apresentou um resultado operacional medido pelo EBITDA de R\$ 120,3 milhões, atingindo uma margem EBITDA de 19,3%.

2 Sobre a MAHLE Metal Leve

Somos uma empresa brasileira de autopeças que atua na fabricação e comercialização de componentes de motores à combustão interna e filtros automotivos. Fabricamos produtos com tecnologia de última geração e da mais alta qualidade, e estamos continuamente investindo em pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e processos de produção.

Atuando no Brasil desde os anos 50, possuímos um amplo portfólio de produtos e soluções integradas, muitas vezes desenvolvidas de forma customizada em conjunto com nossos principais clientes. Estamos presentes no mercado OEM ("Original Equipment Manufacturers"), cujos clientes são as montadoras de automóveis, e no segmento de peças para reposição, denominado "*Aftermarket*", cujos clientes são os grandes distribuidores de autopeças e retíficas de motores.

Nossos produtos são fabricados e vendidos no Brasil e na Argentina, e também exportados para mais de 60 países, incluindo EUA, Alemanha, México, Portugal e Espanha, para uma carteira diversificada de clientes, incluindo General Motors, Volkswagen, Fiat, Ford, Daimler MBB, Opel, International, Cummins, Volvo, PSA Peugeot, John Deere, Renault, Scania, Caterpillar, Honda, Hyundai, entre outros.

Possuímos cinco plantas industriais, sendo quatro instaladas no Brasil, nas cidades de Mogi Guaçu (SP), onde temos duas plantas, São Bernardo do Campo (SP) e Itajubá (MG), e uma na Argentina, na cidade de Rafaela. Possuímos, ainda, dois centros de distribuição, sendo um em Limeira (SP) e outro em Buenos Aires, Argentina,

bem como um Centro de Tecnologia, localizado em Jundiaí (SP) o qual acreditamos ser um dos maiores e mais bem equipados centros de tecnologia de desenvolvimento de componentes e soluções integradas para motores à combustão interna da América Latina, o que nos possibilita criar valor e atender nossos clientes de forma customizada e ágil, além de inovar em tecnologias de produtos e processos.

Fazemos parte do Grupo alemão MAHLE ("Grupo MAHLE"), um dos mais tradicionais grupos do setor de autopeças do mundo e que teve sua origem na Alemanha em 1920. O Grupo MAHLE, incluindo a Companhia, conta, atualmente, com mais de 170 plantas industriais em 35 países e cinco continentes, 17 centros de pesquisa e desenvolvimento, e cerca de 78 mil colaboradores.

Nossa inserção no Grupo MAHLE, que tem atuação global, nos permite trocar conhecimentos, fornecer e ter acesso constante às tecnologias de última geração bem como atuar juntamente com nossos clientes no desenvolvimento de novos produtos, sendo este um fator fundamental para o alto nível de penetração e fidelização que obtemos junto aos clientes.

3 Evolução do setor automobilístico

3.1 Evolução do mercado brasileiro

Setor automobilístico brasileiro												
Segmentos	Jan-Mar 2019					Jan-Mar 2018					Variação Vendas (A/C)	Variação Produção (B/D)
	Vendas (**) (A)	Exportação	Importação	Variação Estoque (I)	Total Produção (B)	Vendas (**) (C)	Exportação	Importação	Variação Estoque (I)	Total Produção (D)		
Automóveis	495.678	86.804	-42.895	45.364	584.951	451.504	145.180	-42.932	22.595	576.347	9,8%	1,5%
Comerciais leves	85.778	13.159	-25.218	6.183	79.902	76.741	25.223	-20.577	10.700	92.087	11,8%	-13,2%
Total de veículos leves	581.456	99.963	-68.113	51.547	664.853	528.245	170.403	-63.509	33.295	668.434	10,1%	-0,5%
Caminhões	21.464	2.519	-732	1.510	24.761	14.533	7.331	-305	2.875	24.434	47,7%	1,3%
Ônibus	4.680	2.080	-	-644	6.116	2.758	2.473	-	1.655	6.886	69,7%	-11,2%
Total de caminhões e ônibus	26.144	4.599	-732	866	30.877	17.291	9.804	-305	4.530	31.320	51,2%	-1,4%
Máquinas agrícolas	9.294	2.683	-	-1.109	10.868	7.523	2.936	-	-1.109	12.000	23,5%	-9,4%
Total de veículos pesados	35.438	7.282	-732	-243	41.745	24.814	12.740	-305	3.421	43.320	42,8%	-3,6%
Total de veículos	616.894	107.245	-68.845	51.304	706.598	553.059	183.143	-63.814	36.716	711.754	11,5%	-0,7%
Variação (unidades) - 1T19 x 1T18	63.835	-75.898	-5.031	14.588	-5.156							
Variação (%) - 1T19 x 1T18	11,5%	-41,4%	7,9%	39,7%	-0,7%							

Fonte: Anfavea

(*) Variação de estoque de veículos = produção - (vendas + exportação - importação).

(**) Vendas (Nacionais + Importadas)

A **produção brasileira de veículos** no 1T19 apresentou ligeira queda de 0,7%, enquanto que as **vendas da indústria automobilística brasileira** apresentaram crescimento de 11,5%, quando comparadas com o mesmo período de 2018.

De acordo com a ANFAVEA (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), o **estoque de veículos** registrado ao final do 1T19 era de 296,4 mil unidades, correspondente a 41 dias de vendas, sendo que, no mesmo período do ano anterior, o estoque era de 34 dias de vendas, correspondente a 230,7 mil unidades.

O quadro ao lado apresenta as evoluções de produção, vendas e estoques totais de veículos nacionais, entre os períodos analisados:

Produção Mensal (mil unidades)	Jan	Feb	Mar	Total
2018	221,4	217,4	272,9	711,7
2019	201,0	260,4	245,0	706,4
Vendas Totais Mensais (mil unidades)	Jan	Feb	Mar	Total
2018	182,9	159,3	210,9	553,1
2019	202,5	201,5	213,0	617,0
Estoque de Veículos - Brasil (dias)	Jan	Feb	Mar	Final
2018	38,0	41,0	34,0	34,0
2019	37,0	43,0	41,0	41,0

3.2 Evolução do mercado argentino

Quando comparado o 1T19 com 1T18, o setor automobilístico argentino apresentou queda de 56,7% nas vendas, enquanto que na produção de veículos houve queda de 30,4% entre os períodos.

Setor automobilístico argentino			
Vendas de veículos (nacionais e importados)	Jan-Mar 2019 (A)	Jan-Mar 2018 (B)	A/B
Total de veículos leves	94.150	217.747	-56,8%
Total de veículos médios e pesados (**)	4.626	10.613	-56,4%
Vendas totais de veículos	98.776	228.360	-56,7%
Exportação	47.919	57.348	-16,4%
Importação	67.629	157.846	-57,2%
Balança comercial	(19.710)	(100.498)	-80,4%
Variação do estoque de veículos no período (*)	5.038	(3.046)	-265,4%
Produção de veículos leves	76.692	110.598	-30,7%
Produção de veículos pesados	2.786	3.605	-22,7%
Produção total de veículos	79.478	114.203	-30,4%

(*) Variação de estoque de veículos = produção - (vendas + exportação - importação).

(**) Fonte: Acaras Arg.

Fonte: Adefa.

A tabela abaixo consolida os números de produção e vendas de veículos no Brasil e Argentina. Essa região corresponde ao mercado interno de atuação da Companhia.

Produção e vendas: Brasil & Argentina	Produção de veículos			Vendas de veículos		
	Jan-Mar 2019	Jan-Mar 2018	Variação	Jan-Mar 2019	Jan-Mar 2018	Variação
Veículos leves	741.545	779.032	-4,8%	675.606	745.992	-9,4%
Veículos médios e pesados	44.531	46.925	-5,1%	40.064	35.427	13,1%
Total	786.076	825.957	-4,8%	715.670	781.419	-8,4%

Fonte: Anfavea e Adefa.

3.3 Produção de veículos nos principais mercados de exportação

No quadro ao lado, é demonstrada a produção de veículos no 1T19 na Europa e América do Norte (principais mercados de exportação da Companhia), comparadas com o mesmo período de 2018.

Produção de veículos nos principais mercados de exportação (mil)			
Segmento	Jan-Mar 2019 (A)	Jan-Mar 2018 (B)	A/B
Produção de veículos leves	4.345	4.379	-0,8%
Produção de veículos médios e pesados	168	145	15,9%
América do Norte	4.513	4.524	-0,2%
Produção de veículos leves	5.583	5.900	-5,4%
Produção de veículos médios e pesados	173	166	4,2%
Europa	5.756	6.066	-5,1%
Produção total de veículos	10.269	10.590	-3,0%

Fonte: IHS

4 Desempenho econômico-financeiro da Companhia

Síntese de resultados (R\$ milhões)	1T19 (a)	1T18 (b)	A.V. (%) (a)	A.V. (%) (b)	A.H. (%) (a/b)
Receita líquida de vendas	623,2	618,7	100,0%	100,0%	0,7%
Custos das vendas	(454,4)	(445,2)	-72,9%	-72,0%	2,1%
Resultado bruto	168,8	173,5	27,1%	28,0%	-2,7%
Despesas com vendas	(37,8)	(37,1)	-6,1%	-6,0%	1,9%
Perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber	(0,2)	(0,7)	0,0%	-0,1%	-71,4%
Despesas gerais e administrativas	(19,0)	(20,4)	-3,0%	-3,3%	-6,9%
Despesas com desenv. e tecnologia	(20,1)	(16,9)	-3,2%	-2,7%	18,9%
Outras rec. desp. operacionais	(0,5)	(2,3)	-0,1%	-0,4%	78,3%
Ganhos/perdas na posição monetária líquida ¹	6,4	-	1,0%	0,0%	100,0%
Resultado operacional	97,6	96,1	15,7%	15,5%	1,6%
Financeiras, líquidas	(8,8)	(1,8)	-1,4%	-0,3%	388,9%
Imposto de renda e contribuição social	(25,6)	(23,8)	-4,1%	-3,8%	7,6%
Lucro líquido do exercício	63,2	70,5	10,1%	11,4%	-10,4%
Lucro líquido do exercício	63,9	71,4	10,3%	11,5%	-10,5%
Lucro líquido dos acionistas não controladores	(0,7)	(0,9)	-0,1%	-0,1%	22,2%
EBITDA	120,3	118,8	19,3%	19,2%	1,3%
Margens:					
Margem bruta	27,1%	28,0%			-0,9 p.p.
Margem operacional	15,7%	15,5%			0,1 p.p.
Margem líquida atribuída aos acionistas controladores	10,3%	11,5%			-1,2 p.p.
Margem EBITDA	19,3%	19,2%			0,1 p.p.
Desp. c/ vendas, gerais e adm. em rel. à receita	9,1%	9,3%			-0,2 p.p.

¹ Informações adicionais estão disponíveis na nota explicativa nº 34 das Demonstrações Financeiras de 31 de março de 2019 (Aplicação do IAS 29 - *Financial Reporting in Hyperinflationary Economies*).

4.1 Receita líquida de vendas e participação por mercados de atuação

No 1T19, a Companhia apresentou crescimento de 0,7% na sua receita líquida consolidada, em comparação com o mesmo período de 2018. A tabela abaixo demonstra a dinâmica das receitas por mercado de atuação com seus respectivos impactos em termos de volume/preço e variação cambial entre os períodos:

Receita líquida por mercado (R\$ milhões)		1T19 (a)	Volume/Preço (b)	Variação cambial (c)	1T18 (d)	% Impacto volume/preço (b/d)	% Impacto Var. cambial (c/d)	A.H. (%) (a/d)
Equipamento original	Doméstico ¹	182,8	7,9	(3,2)	178,1	4,4%	-1,8%	2,6%
	Exportação	236,0	(39,1)	25,7	249,4	-15,7%	10,3%	-5,4%
	Subtotal	418,8	(31,2)	22,5	427,5	-7,3%	5,3%	-2,0%
Aftermarket	Doméstico ¹	156,1	26,0	(15,6)	145,7	17,8%	-10,7%	7,1%
	Exportação	48,3	(4,0)	6,8	45,5	-8,8%	15,0%	6,2%
	Subtotal	204,4	22,0	(8,8)	191,2	11,5%	-4,6%	6,9%
Total		623,2	(9,2)	13,7	618,7	-1,5%	2,2%	0,7%

¹ Mercado Doméstico é considerado Brasil e Argentina.

4.2 Vendas ao mercado de Equipamento Original

Mercado interno:

No 1T19, o EO Doméstico apresentou crescimento de 2,6%, com aumento de volume/preço de 4,4%, parcialmente compensado pela variação cambial (-1,8%) oriunda da operação na Argentina (consolidamos tal operação no nosso OE Doméstico). Há que se destacar que, no mesmo período, a produção de veículos consolidada entre Brasil e Argentina, apresentou queda de 4,8%.

Mercado externo:

Para o 1T19, apresentamos queda de 5,4% neste mercado, onde o impacto positivo de 10,3% da variação cambial foi compensado pela queda de 15,7% dos volumes. Abaixo apresentamos o desempenho neste mercado, das exportações em moeda forte, comparando os períodos:

Exportações por moeda (milhões)	Jan-Mar 2019 (a)	Jan-Mar 2018 (b)	A.H. (%) (a/b)
Equipamento original			
EUR	20,2	25,9	-22,0%
USD	40,3	43,9	-8,2%

4.3 Vendas ao mercado Aftermarket

Mercado interno:

No 1T19, o *Aftermarket* Doméstico apresentou crescimento de 7,1%, com o impacto positivo de volume/preço de 17,8%, compensado parcialmente pela variação cambial (-10,7%), esta oriunda da operação do nosso *Aftermarket* na Argentina (consolidamos tal operação no nosso *Aftermarket* Doméstico).

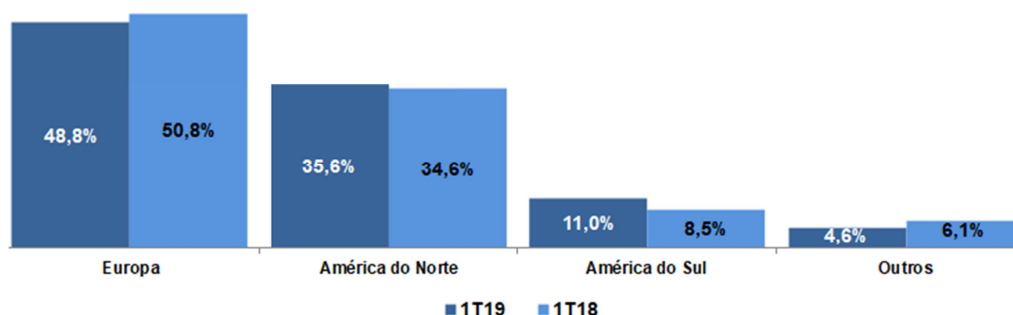
Mercado externo:

No 1T19, o nosso *Aftermarket* Exportação apresentou crescimento de 6,2% em relação ao mesmo período de 2018, com uma queda de volume/preço de 8,8%, compensado pelo impacto positivo da variação cambial de 15,0%. Ao lado apresentamos o desempenho neste mercado das exportações em moeda forte:

Exportações por moeda (milhões)	Jan-Mar 2019 (a)	Jan-Mar 2018 (b)	A.H. (%) (a/b)
Aftermarket			
EUR	0,1	0,7	-85,7%
USD	12,8	13,2	-3,0%

4.4 Exportação consolidada por região geográfica

O gráfico a seguir mostra a distribuição das nossas exportações por região geográfica no 1T19 e 1T18:



4.5 Receita líquida por segmento

No 1T19, o segmento de componentes de motores apresentou crescimento nas vendas de 1,7%, enquanto que o segmento de filtros apresentou redução de 6,2%, quando comparados com o mesmo período de 2018, conforme quadro abaixo:

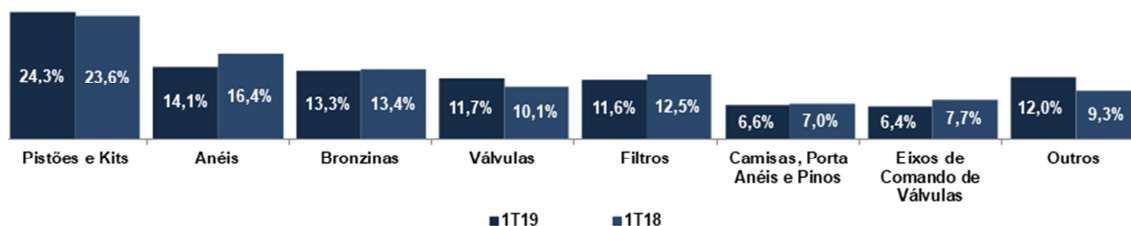
Comportamento da receita líquida de vendas por segmento (R\$ milhões)	1T19 (a)	1T18 (b)	A.V. (a)	A.V. (b)	A.H. (%) (a/b)
Componentes de motores	550,6	541,3	88,4%	87,5%	1,7%
Filtros	72,6	77,4	11,6%	12,5%	-6,2%
Total	623,2	618,7	100,0%	100,0%	0,7%

Há que se considerar que, para o segmento de filtros, no 1T18, foram realizadas vendas de ferramental e serviços de pesquisa e desenvolvimento no montante de R\$ 3,7 milhões. Não considerando este efeito na comparação, este mercado apresentaria queda de 1,6% entre os períodos acima comparados.

Com relação ao segmento de filtros, é importante mencionar que não exportamos tais produtos e, portanto, não houve, entre os períodos, impactos da variação cambial neste segmento, como observado no segmento de componentes de motores.

4.6 Receita líquida por produto

O gráfico a seguir mostra a participação das vendas totais por produto entre os períodos comparados:



4.7 Margem bruta

Como demonstrado no quadro abaixo, a Companhia encerrou o 1T19 com margem bruta de 27,1% (28,0% no 1T18):

Síntese de resultados (R\$ milhões)	1T19 (a)	1T18 (b)	A.V. (%) (a)	A.V. (%) (b)	A.H. (%) (a/b)
Receita líquida de vendas	623,2	618,7	100,0%	100,0%	0,7%
Custos das vendas	(454,4)	(445,2)	-72,9%	-72,0%	2,1%
Resultado bruto	168,8	173,5	27,1%	28,0%	-2,7%
Margem bruta	27,1%	28,0%			-0,9 p.p.

4.8 Despesas com vendas e despesas gerais e administrativas

No 1T19, as despesas com vendas reflete o desempenho das receitas da Companhia, com nível de participação entre os períodos estável.

As despesas gerais e administrativas apresentaram redução entre os períodos analisados, tendo como base, os esforços da Companhia na maximização dos resultados.

Síntese de resultados (R\$ milhões)	1T19 (a)	1T18 (b)	A.V. (%) (a)	A.V. (%) (b)	A.H. (%) (a/b)
Receita líquida de vendas	623,2	618,7	100,0%	100,0%	0,7%
Despesas com vendas	(37,8)	(37,1)	-6,1%	-6,0%	1,9%
Despesas gerais e administrativas	(19,0)	(20,4)	-3,0%	-3,3%	-6,9%
Desp. c/ vendas, gerais e adm.	(56,8)	(57,5)	9,1%	9,3%	-1,2%
Desp. c/ vendas, gerais e adm. em rel. à receita	9,1%	9,3%			-0,2 p.p.

4.9 Despesas com desenvolvimento de tecnologia e novos produtos

A Companhia entende ser de fundamental importância continuar com a sua trajetória de investimentos em P&D, e acredita que o foco em inovações tecnológicas que envolvem desenvolvimentos em parceria com clientes com o registro de patentes e lançamento de novos produtos no mercado é um dos seus principais diferenciais competitivos.

Síntese de resultados (R\$ milhões)	1T19 (a)	1T18 (b)	A.V. (%) (a)	A.V. (%) (b)	A.H. (%) (a/b)
Receita líquida de vendas	623,2	618,7	100,0%	100,0%	0,7%
Despesas com desenv. e tecnologia	(20,1)	(16,9)	-3,2%	-2,7%	18,9%

4.10 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

As outras receitas (despesas) operacionais, líquidas registraram, no 1T19, despesa líquida de R\$ 0,5 milhão, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas (R\$ milhões)	1T19 (a)	1T18 (b)	Var. (a-b)
Provisão/reversão para contingências trabalhistas, cíveis e tributária	2,8	(6,1)	8,9
Provisão/reversão para obsolescência	(0,2)	0,1	(0,3)
Provisão para reestruturação	-	0,2	(0,2)
Energia elétrica	0,3	0,4	(0,1)
Impostos recuperados (Reintegra)	0,2	4,0	(3,8)
Despesas com exportação (Argentina)	(4,0)	-	(4,0)
Outras receitas/despesas	0,4	(0,9)	1,3
Total outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(0,5)	(2,3)	1,8

4.11 Resultado Operacional medido pelo EBITDA

No 1T19, o EBITDA atingiu R\$ 120,3 milhões (R\$ 118,8 milhões no 1T18), registrando margem EBITDA de 19,3% (19,2% no 1T18). O quadro abaixo demonstra as variações nas contas que compõem o resultado operacional entre os períodos:

EBITDA 1T18	¹ Ganhos/perdas na posição monetária líquida (Argentina IAS 29)	Outras rec. desp. operacionais	Despesas gerais e administrativas	Perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber	Despesas com vendas	Despesas com desenv.e tecnologia	Resultado bruto	EBITDA 1T19
118,8	6,4	1,8	1,4	0,5	(0,7)	(3,2)	(4,7)	120,3
Margem EBITDA 19,2%				Margem EBITDA 19,3%				

¹ Informações adicionais estão disponíveis na nota explicativa nº 34 das Demonstrações Financeiras Intermediárias de 31 de março de 2019 (Aplicação do IAS 29 - Financial Reporting in Hyperinflationary Economies).

4.12 Resultado financeiro líquido

No 1T19 foi registrada uma despesa financeira líquida de R\$ 8,8 milhões, enquanto que no 1T18, foi apurada uma despesa de R\$ 1,8 milhão, apresentando uma variação negativa de R\$ 7,0 milhões entre os períodos.

Resultado financeiro líquido (R\$ milhões)	1T19 (a)	1T18 (b)	Var. (a-b)
Juros (receita - aplicações)	1,0	1,4	(0,4)
Juros (despesa - empréstimos)	(3,3)	(2,1)	(1,2)
Juros (Outros)	0,6	0,4	0,2
Juros, líquidos (i)	(1,7)	(0,3)	(1,4)
Variação cambial líquida	3,2	7,5	(4,3)
Resultado com derivativos	(0,5)	(0,1)	(0,4)
Variação cambial líquida e Resultado com derivativos (ii)	2,7	7,4	(4,7)
Variação monetária líquida	(8,0)	(7,6)	(0,4)
Outras	(1,8)	(1,3)	(0,5)
Variação monetária líquida + Outros (iii)	(9,8)	(8,9)	(0,9)
Resultado financeiro líquido (i + ii + iii)	(8,8)	(1,8)	(7,0)

A variação negativa dos “Juros (receita - aplicações)” no montante de R\$ 0,4 milhão entre os períodos é resultado da redução dos níveis médios das aplicações financeiras no período (R\$ 111,1 milhões e R\$ 113,0 milhões, respectivamente, médias do 1T19 e 1T18), ao passo em que também houve uma redução nos percentuais de

remuneração (6,1% a.a. e 6,6% a.a., respectivamente médias do 1T19 e do 1T18), movimento este que acompanhou a redução da Taxa Básica de Juros (SELIC) no Brasil.

A variação negativa dos “Juros (despesa - empréstimos)” no montante de R\$ 1,2 milhão entre os períodos é resultado do aumento dos níveis médios dos empréstimos no período (R\$ 355,5 milhões e R\$ 174,9 milhões, respectivamente, médias do 1T19 e 1T18), ao passo em que também houve uma redução nos percentuais de remuneração (4,7% a.a. e 5,8% a.a., respectivamente médias do 1T19 e do 1T18), movimento este que também acompanhou a redução da Taxa Básica de Juros (SELIC) no Brasil.

Em relação ao item “ii” da tabela acima, vale mencionar que a análise sempre deve ser realizada considerando as linhas “Variação cambial líquida” e “Resultado com derivativos” em conjunto, pois a Companhia monitora as exposições em moeda estrangeira e gerencia o risco (variação cambial) avaliando constantemente a necessidade da utilização de instrumentos financeiros (derivativos).

O objetivo do programa de *hedge* de moedas é a minimização dos riscos cambiais que podem surgir em momentos adversos de mercado e os quais impactariam negativamente a rentabilidade da Companhia. Ainda com relação aos riscos cambiais, a política de *hedge* deve proteger toda a posição de fluxo de caixa orçado (plano econômico), bem como o fluxo de caixa efetivo (balanço) denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, através de instrumentos financeiros derivativos (*NDF – Non-Deliverable Forwards*). Informações adicionais estão disponíveis na nota explicativa nº 31 das Demonstrações Financeiras Intermediárias de 31 de março de 2019.

No quadro abaixo demonstramos a dinâmica das taxas de juros e volumes na Companhia:

Taxas de juros e volumes (médios)	1T19 (a)	1T18 (b)	Var. (a-b)
Remuneração das aplicações ¹	6,1%	6,6%	-0,5 p.p.
Custo da dívida	4,7%	5,8%	-1,1 p.p.
Aplicações - média (R\$ milhões)	111,1	113,0	-1,7%
Dívida média (R\$ milhões)	(355,5)	(174,9)	103,3%

¹ Certificados de Depósito Bancários (CDBs) e Compromissadas, remunerados em média de 99,4% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), aplicados exclusivamente com bancos de primeira linha no Brasil.

Com relação à dívida média, houve aumento do volume médio da ordem de 103,3% (de R\$ 174,9 milhões para R\$ 355,5 milhões, no 1T18 e 1T19, respectivamente), devido contratação de empréstimos e financiamentos, principalmente, realizados junto ao FINEP (Financiadora de Inovação e Pesquisa).

4.13 Imposto de Renda e Contribuição Social

A Companhia provisionou uma despesa de R\$ 25,6 milhões com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido em 31 de março de 2019 no consolidado (despesa de R\$ 23,8 milhões em 31 de março de 2018) conforme detalhado abaixo:

- Imposto Corrente: atingiu R\$ 27,7 milhões de despesa, sendo esta gerada principalmente pela controladora e por sua controlada MAHLE Argentina S/A;
- Imposto Diferido: totalizou uma receita de R\$ 2,1 milhões sem impacto no caixa, composto principalmente pela movimentação de provisões e realização das diferenças mensuradas de acordo com Lei 12.973/14.

Informações adicionais estão disponíveis na nota explicativa nº 11 das Demonstrações Financeiras Intermediárias de 31 de março de 2019.

4.14 Lucro líquido

No 1T19 atingiu R\$ 63,9 milhões (R\$ 71,4 milhões no 1T18), o que representa uma redução de 10,5% entre os períodos apurados, enquanto que a margem líquida no 1T19 foi de 10,3% e 11,5% no 1T18.

Síntese de resultados (R\$ milhões)	1T19 (a)	1T18 (b)	A.V. (%) (a)	A.V. (%) (b)	A.H. (%) (a/b)
Receita líquida de vendas	623,2	618,7	100,0%	100,0%	0,7%
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	63,9	71,4	10,3%	11,5%	-10,5%
Margem líquida atribuída aos acionistas controladores	10,3%	11,5%			-1,2 p.p.

4.15 Investimentos

Na tabela abaixo apresentamos os montantes para os investimentos, bem como a depreciação total acumulada no 1T19 e 1T18, respectivamente:

Investimentos & Depreciação (R\$ milhões)	1T19	1T18
Investimentos	17,3	14,6
Depreciação total	22,9	22,9

Investimentos	1T19	1T18
% da Receita líquida de vendas	2,8%	2,4%
% da Depreciação	75,5%	63,8%

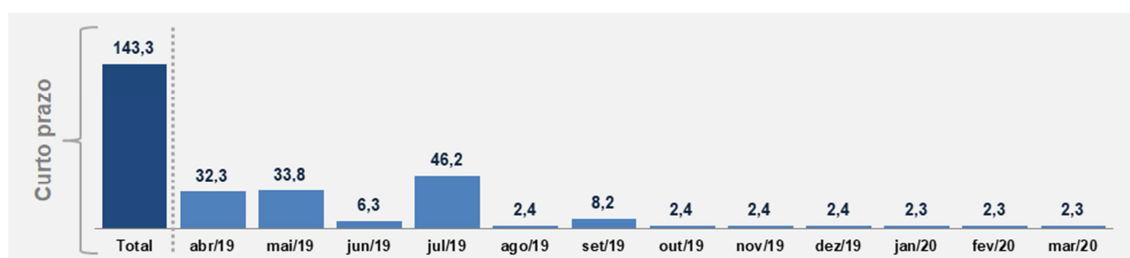
No 1T19 os investimentos realizados foram destinados aos equipamentos para pesquisa e desenvolvimento, renovação de máquinas e equipamentos visando aumento de produtividade e qualidade, novos produtos, a novas edificações, tecnologia da informação, entre outros.

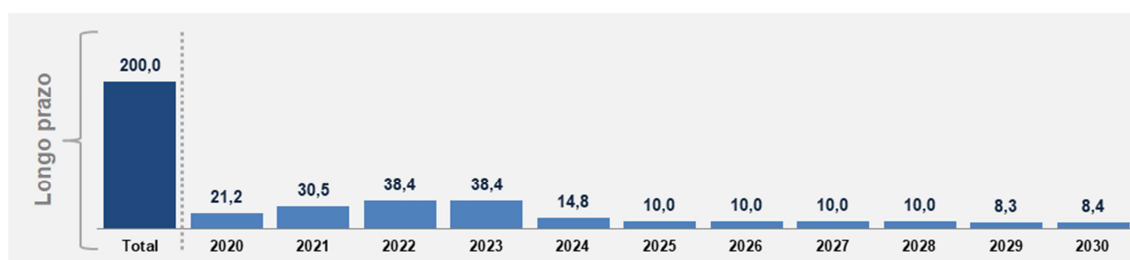
4.16 Posição líquida de ativos e passivos financeiros

Ao final do 1T19, a posição líquida de ativos e passivos financeiros da Companhia foi de R\$ 110,9 milhões (posição passiva), enquanto que ao final de 2018 foi de R\$ 153,3 milhões (posição ativa).

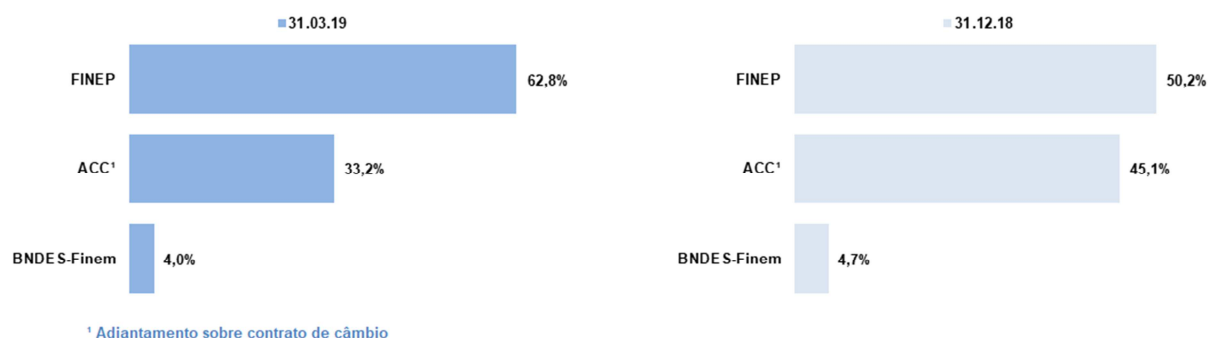
Posição líquida de Ativos e Passivos Financeiros (R\$ milhões)	31.03.2019 (a)	31.12.18 (b)	Variação (a-b)	% Dívida (a)	% Dívida (b)
Financiamentos (i):	343,3	291,6	51,7	100%	100%
Curto prazo	143,3	160,4	(17,1)	42%	55%
Longo prazo	200,0	131,2	68,8	58%	45%
Caixa / bancos / aplicações financeiras / mútuo (ii):	(232,4)	(138,3)	(94,1)		
Posição líquida (i + ii):	110,9	153,3	(42,4)		

Nos gráficos abaixo são apresentados os vencimentos das operações alocadas no curto e longo prazo ao final 1T19, o que representa 42% e 58%, respectivamente, dos financiamentos apresentados no quadro acima:

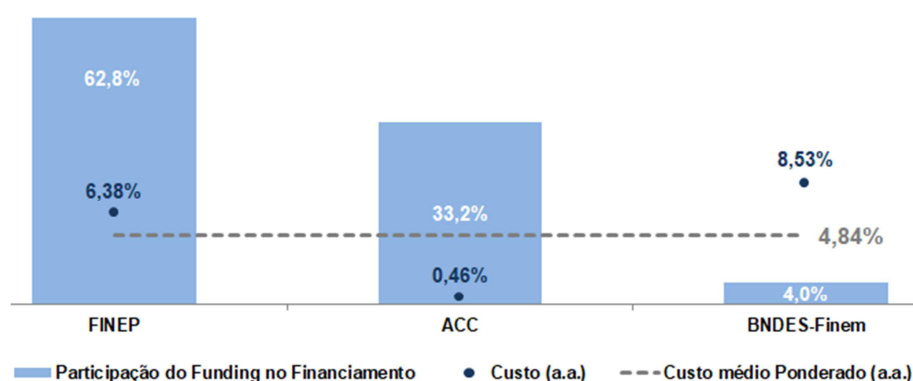




Abaixo apresentamos a composição dos nossos financiamentos por tipo de *fundings* para cada um dos períodos do quadro acima:



O gráfico abaixo demonstra a composição dos nossos financiamentos em 31 de março de 2019, por tipo de *fundings* com seus respectivos custos, bem como o custo médio ponderado da Companhia:



4.17 Remuneração aos acionistas

Na Assembleia Geral Ordinária (AGO) de 30 de Abril de 2019 foi aprovada a distribuição de dividendos complementares no valor de R\$ 192,2 milhões, sendo este saldo remanescente de 2018. No acumulado do ano foram distribuídos R\$ 278,4 milhões em proventos, conforme abaixo:

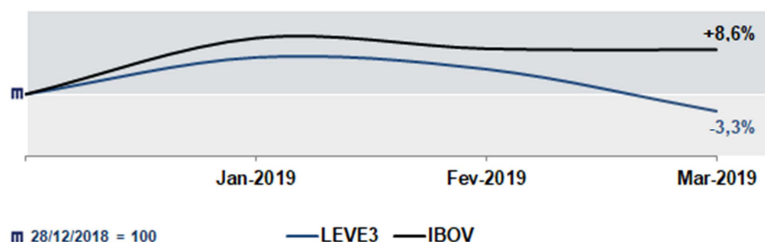
Data da Aprovação	Data do Pagamento	Tipo do Provento	Período	Exercício Referência	Total Bruto (R\$ milhões)	Valor Bruto/Ação (R\$)	Valor Líquido/Ação (R\$)
30/04/2019	21/05/2019	Dividendos	Dividendos complementares	2018	192,2	1,4981719455	1,4981719455
26/12/2018	21/05/2019	JCP	01/11/2018 à 31/12/2018	2018	14,5	0,1133614082	0,0963571970
13/11/2018	12/12/2018	JCP	01/01/2018 à 31/10/2018	2018	71,7	0,5585251386	0,4747463678
Dividendos					192,2	1,4981719455	1,4981719455
JCP					86,2	0,6718865468	0,5711035648
Total 2018					278,4	2,1700584923	2,0692755103

5 Relações com Investidores e Mercado de Capitais

Ao longo do 1T19, a área de Relações com Investidores da Companhia manteve as suas iniciativas de interação com nossos investidores e o mercado em geral. Adicionalmente, continuamos com as participações em diversas reuniões presenciais, conferências, *site visits*, teleconferências e eventos voltados ao mercado de capitais, além das interações por telefone e e-mails.

5.1 Desempenho da ação e giro do free-float

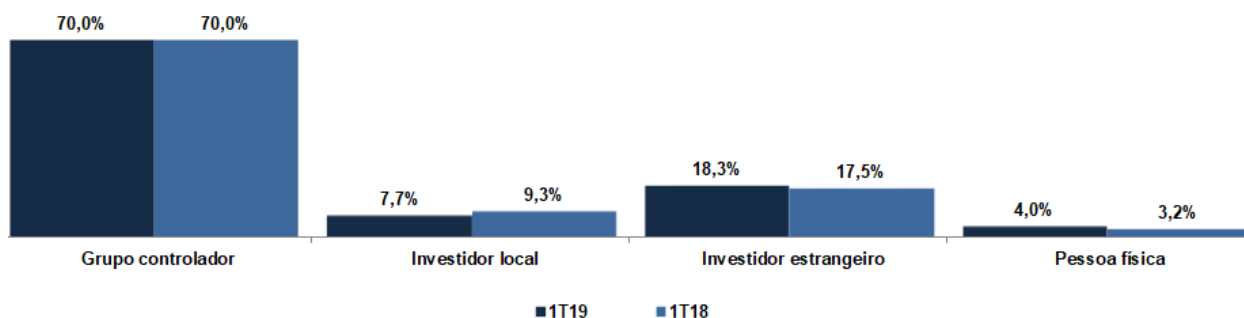
Os gráficos abaixo apresentam a evolução da ação LEVE3, o volume médio diário dos negócios e o giro do volume médio em relação à capitalização de mercado do *free-float*:



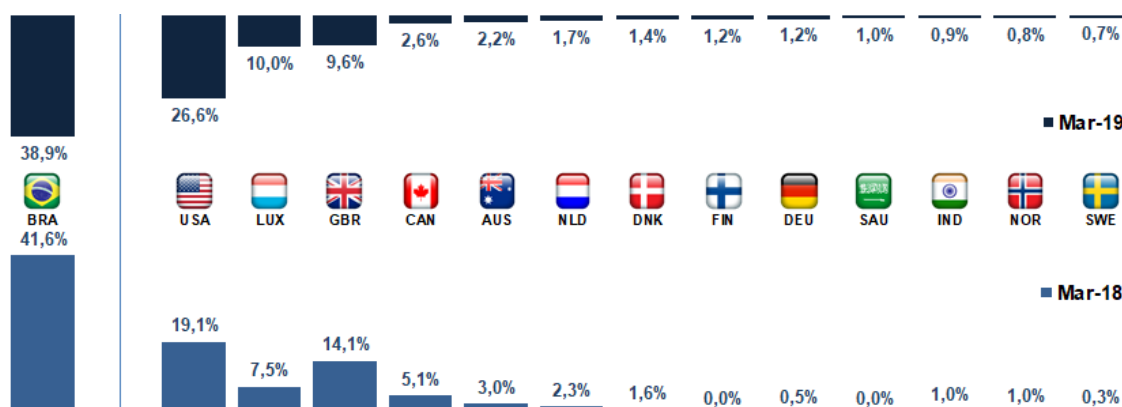
Volume Médio Diário de Negócios e Giro em relação ao Free-Float				
Período	2T18	3T18	4T18	1T19
Vol. Neg. (R\$ milhões)	8,7	7,8	7,2	6,5
Giro (%)	0,88%	0,76%	0,78%	0,63%

5.2 Perfil da base acionária

No 1T19 e 1T18, respectivamente, o perfil dos acionistas em relação à quantidade de ações da Companhia e do *free-float*, respectivamente, era representado da seguinte forma:



O gráfico abaixo demonstra a composição dos principais países da base acionária (*free-float*) da Companhia no 1T19 e 1T18:



6 *Auditoria Independente*

Em conformidade com a instrução CVM nº 381/03, a Companhia e suas controladas têm como procedimento assegurar-se de que a prestação de outros serviços pelos auditores não venha gerar conflito de interesses e afetar a independência e a objetividade necessária aos serviços de Auditoria Independente.

Durante o primeiro trimestre de 2019, a Companhia não contratou a empresa *KPMG* Auditores Independentes para a realização de outros serviços, não havendo, portanto, situação que gere conflito de interesses nos termos dessa instrução.

7 *Declaração da Diretoria*

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras intermediárias relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2019 e com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes.

8 *Agradecimento*

A Administração da Companhia agradece o apoio e a confiança que recebeu de seus colaboradores, acionistas, clientes e fornecedores durante o primeiro trimestre de 2019.

A Administração

9 Anexos

9.1 Balanço patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL (CONSOLIDADO)	31.03.19	31.12.18
ATIVO	2.462,8	2.316,1
Circulante	1.210,3	1.106,3
Caixa e equivalentes de caixa	67,4	39,7
Aplicações financeiras	103,3	57,9
Contas a Receber de clientes e demais contas a receber	458,6	437,6
Estoques	408,6	401,4
Tributos a recuperar	74,1	79,6
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	47,3	47,4
Outros ativos	51,0	42,7
Não circulante	1.252,5	1.209,8
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19,2	13,3
Empréstimos com partes relacionadas	61,6	40,7
Tributos a recuperar	22,6	20,4
Investimentos	0,5	0,5
Imobilizado	659,3	645,5
Intangível	467,8	466,9
Outros ativos	21,5	22,5
PASSIVO	2.462,8	2.316,1
Circulante	572,4	561,5
Obrigações sociais e trabalhistas	96,7	82,3
Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas	159,2	156,8
Passivo de arrendamento	4,8	-
Impostos e contribuições à recolher	27,2	27,5
Empréstimos e financiamentos	143,3	160,4
Provisões	49,7	45,7
Outros passivos	91,5	88,8
Não circulante	486,4	401,7
Empréstimos e financiamentos	200,0	131,2
Passivo de arrendamento	17,1	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8,3	4,3
Provisões para contingências e depósitos judiciais vinculados a processos judiciais	252,7	258,1
Outros passivos	8,3	8,1
Patrimônio líquido consolidado	1.404,0	1.352,9
Capital social	966,3	966,3
Reservas de lucros	305,8	305,7
Lucros/prejuízos acumulados	64,2	-
Dividendos adicionais propostos	192,2	192,2
Ajustes de avaliação patrimonial	26,1	21,6
Ajustes acumulados de conversão	(146,3)	(129,5)
Participação dos acionistas não controladores	(4,3)	(3,4)

9.2 Demonstração do Resultado do Exercício

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (CONSOLIDADO)	31.03.19 (a)	31.03.18 (b)	Var. (a/b)
Receita líquida de venda de bens e/ou serviços	623,2	618,7	0,7%
Custos das vendas	(454,4)	(445,2)	2,1%
Resultado bruto	168,8	173,5	-2,7%
Despesas/receitas operacionais	(71,2)	(77,4)	-8,0%
Despesas com vendas e distribuição	(37,8)	(37,1)	1,9%
Perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber	(0,2)	(0,7)	-71,4%
Despesas gerais e administrativas	(19,0)	(20,4)	-6,9%
Despesas com desenvolvimento de tecnologia e produtos	(20,1)	(16,9)	18,9%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(0,5)	(2,3)	-78,3%
Ganhos/perdas na posição monetária líquida	6,4	-	100,0%
Resultado de equivalência patrimonial	(0,0)	(0,0)	0,0%
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras	97,6	96,1	1,6%
Receitas financeiras	31,1	24,6	26,4%
Despesas financeiras	(39,9)	(26,4)	51,1%
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	88,8	94,3	-5,8%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(27,8)	(39,9)	-30,3%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2,2	16,1	-86,3%
Lucro líquido do período	63,2	70,5	-10,4%
Lucro líquido atribuído para os acionistas controladores	63,9	71,4	-10,5%
Lucro líquido atribuído para os acionistas não controladores	(0,7)	(0,9)	-22,2%
Lucro líquido básico/diluído por ação (em Reais)	0,49831	0,55631	-10,4%

9.3 Demonstração do Fluxo de Caixa

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (CONSOLIDADO)	31.03.19	31.03.18
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	88,8	94,4
Depreciações e amortizações	22,7	22,7
Resultado de equivalência patrimonial	0,0	0,0
Juros e variações cambiais e monetárias, líquidos	(2,1)	6,8
Ganhos (perdas) não realizadas com instrumentos financeiros derivativos	0,6	0,2
Resultado na venda de ativo imobilizado	(0,0)	0,0
Constituição (reversão) de provisão para crédito de liquidação duvidosa	(0,3)	0,7
Constituição (reversão) de provisão para contingências e riscos fiscais	(6,8)	2,5
Constituição (reversão) de provisão para garantias	(0,7)	1,8
Constituição (reversão) de provisões diversas	5,3	5,1
Constituição (reversão) de provisão para perdas com imobilizado e intangível	0,2	(0,1)
Constituição (reversão) de provisão para perdas nos estoques	(2,0)	(2,7)
Juros incorridos passivo de arrendamento	0,3	-
Ganhos/perdas na posição monetária líquida	(6,4)	-
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	(20,7)	(66,8)
Estoques	(5,1)	(16,3)
Tributos a recuperar	3,1	(12,3)
Outros ativos	(6,8)	1,3
Fornecedores e contas a pagar a empresas relacionadas	2,3	(3,9)
Obrigações sociais e trabalhistas	14,4	16,6
Impostos e contribuições a recolher	(2,7)	0,4
Outros passivos	(7,2)	(19,3)
Caixa gerado nas operações	76,9	31,1
Imposto de renda e contribuição social sobre os lucros pagos	(16,2)	(15,7)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	60,7	15,4
Caixa Líquido Atividades de Investimentos	(38,0)	(26,5)
Empréstimos concedidos a empresas relacionadas	(210,9)	(120,7)
Liquidação de empréstimos de empresas relacionadas	190,1	108,7
Adições ao imobilizado	(15,8)	(12,4)
Adições ao intangível	(1,4)	(2,2)
Recebimento por vendas do ativo imobilizado	0,0	0,1
Caixa Líquido aplicado nas atividades de financiamentos	48,0	4,4
Ingressos de financiamentos	95,4	13,5
Amortizações de principal de financiamentos	(43,0)	(7,0)
Amortizações de juros de financiamentos	(2,8)	(2,1)
Pagamento de principal e juros - arrendamento	(1,6)	-
Efeitos da variação das taxas de câmbio sobre o caixa e equivalentes de caixa	2,5	(0,7)
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	73,2	(7,4)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	97,6	169,1
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	170,8	161,7
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de caixa, líquidos	73,2	(7,4)